

NÃO DELETE NADA

Coloque seu nome na tabela abaixo e digite sua resposta:

1. Como discutir/tratar questões de gênero nas aulas de Educação Física?
2. Caso tenha vivenciado algum episódio nessa temática faça um breve relato.

Cristhiane: Acredito que nas aulas de Educação Física podemos colaborar com as questões de gênero (no meu caso Ensino Médio) através de atividades colaborativas, como danças, jogos, debates em sala de aula, sempre incentivando a participação de todos os alunos, fazendo com que eles aprendam a conviver e a respeitar as diferenças de cada um.

Antonio Flávio: 1 - Um dos objetivos da educação é ajudar as crianças (jovens) a conviverem em grupo de maneira produtiva, de modo cooperativo, é preciso proporcionar situações em que aprender a dialogar, a ouvir o outro, ajudá-lo, pedir ajuda, trocar idéias e experiências, aproveitar críticas e sugestões sejam atitudes possíveis de serem exercidas... (PCN). 2 - Não

Debora de Oliveira: tanto na educação física quanto em outras disciplinas, devemos sempre trabalhar o respeito a empatia, proporcionar ao aluno a mesma aprendizagem, e ter um olhar para que a escola toda tenha um olhar para cada um na sua individualidade. Houve uma aluna que pediu para que na chamada eu colocasse a lápis o nome que ela estava usando. E como fiz o que foi solicitado ela sempre se sentia acolhida por começar com o nome que ela havia escolhido. Mesmo hoje em dia quando a encontro ela vem falar comigo. Sinto que fiz a diferença e minha parte na vida desta pessoa. Em contrapartida tive uma amiga que desistiu dos estudos pois os professores não aceitavam chama-la pelo nome escolhido. O caminho e a aprendizagem e acredito que respeito faz toda a diferença! Muitas atividades cooperativas auxiliam nessa dinâmica.

GRAZIELA : Todas as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física podem contribuir no trabalho sobre a questão de gênero, é claro que há algumas que são mais problemáticas, como os esportes tradicionais, principalmente o futebol, que ainda é um esporte visto como masculino e o voleibol e a dança visto como prática feminina, cabe ao professor mostrar que independente da modalidade esportiva todos podem praticar, trata-se de uma possibilidade de valorizar aquilo que os estudantes possuem. Já vivenciei vários episódios a respeito desse assunto, mas os alunos sempre entenderam que independente do gênero todos têm o direito de participar das atividades.

Marcia Mieke- Nas aulas de Educação Física podemos contribuir investindo em dinâmicas de interação- diversidade não é sinônimo de desigualdade, trabalhar com as competências socioemocionais como empatia e respeito, educar em relação a aceitação e valorização das semelhanças entre as pessoas, bem como as características (que torna cada sujeito único), fortalecer sua autoestima. Investir em um espaço

aberto ao diálogo e em atividades que estimulem valores humanos e desenvolvimento socioemocionais-cria um ambiente mais positivo e ao mesmo tempo fortalece a confiança e a empatia dos alunos.

- Dinalva Risse Ricci - Para aulas mais inclusivas, ter em mente que é necessário selecionar experiências pedagógicas adequadas e diversificadas para as práticas corporais.

Renata Santos Tripoli- Desenvolvendo através de atividades coletivas e participativas como: danças, jogos, debates em sala de aula, sempre incentivando a participação de todos os alunos, fazendo com que eles aprendam a conviver e a respeitar as diferenças de cada um, incluindo todos dentro da mesma atividade, respeitando os limites de cada um.

Heli- nas aulas de Educação tem um bom espaço para trabalhar os gêneros, como forma de roda de conversa e direcionando para que o aluno respeite as diferenças, mas na minha opinião precisa de profissional qualificado (psicólogo) para abordar isso com os alunos.

Ismênia - Podemos discutir a questão do gênero nas aulas de Ed. Física, em uma roda de conversa com os alunos sobre o que eles entendem por igualdade de direitos e a partir daí, ir coordenando suas opiniões sobre o que é “coisas” de menino ou menina, direcionando a conversa sobre por exemplo, a divisão desigual do acesso aos esportes, quando os meninos têm mais dias e tempo na quadra. Então para que esse acesso seja justo, é preciso que os meninos aprendam, desde cedo, que o respeito pelas meninas é algo primordial, que a empatia sempre deve ser colocado em primeiro plano e cada um pode ser e fazer o que gosta, não importando o sexo.

Cidinha - Penso que ao tratar a questão de gênero devemos fazer a inclusão com todos os alunos em relação a todas as temáticas trabalhadas, sugerindo que se coloquem um no papel do outro, exercitando a empatia e reduzindo o preconceito.

FLÁVIO PELICER: É um tema de discussão atual e que historicamente meninos e meninas estiveram separados nas aulas de educação física. Portanto, em nossa prática diária, criar estratégias que meninos e meninas realizem as atividades juntamente, respeitando as individualidades, porém inserindo todos no mesmo contexto. Talvez antigamente tal separação nas aulas ocorriam com maior frequência. Como exemplo, atualmente é possível ver meninas jogando futsal melhor que os meninos e meninos dançando melhor que meninas. Espero chegar o dia em que as atividades não terão mais rótulos de masculina e feminina.

Sônia Mendes- Devemos abrir espaço em nossa aula para a discussão sobre as diferenças de gênero, para que nossos alunos analise e reflita sobre suas ações, se estão agindo de forma adequada nas atitudes que toma diariamente. Debater sobre o respeito a empatia sobre estereótipos dentro do universo esportivo, para que a inclusão seja efetivada buscando também compartilhar suas experiências.

Com esse procedimento, espero estar contribuindo para que a escola não seja um instrumento de preconceitos, mas de promoção e valorização das diversidades, que a escola se configura como o caminho mais consistente e promissor para um mundo sem intolerância, mais plural e democrático.

Cristina Natalice da Cruz Pagliuso
Questão de Gênero na Educação Física

A Educação Física deve estimular a participação de todos os estudantes com Respeito, Empatia, Diálogo e elevar a Auto Estima, onde devemos desenvolver a Inclusão e principalmente "Aprender a Conviver" com nossas diferenças. Dessa forma proporcional aos nossos estudantes a Autoconfiança além disso devemos ter uma postura de Acolhimento evitando a violência, o preconceito, enfim o Bullying. Temos que manter a saúde emocional dos nossos estudantes, pois somos considerados transformadores de vidas. O professor deve sempre valorizar os estudantes, reconhecendo seus trabalhos, seus esforços e suas emoções. Tudo isso está relacionado à Igualdade, onde todos temos o direito de participar das atividades, experimentar e ter o prazer de praticar como algo positivo para seu desenvolvimento. Afinal de contas devemos Semear a Esperança.

Professora Alessandra: O respeito por parte do professor é fundamental, além disso devemos trabalhar a empatia e desenvolver trabalhos em grupo e atividades cooperativas.
Cosme Daniel Cunha Secorun: A educação física é terreno fértil para trabalhar questões de gênero, pois podemos discutir desde questões relacionadas à forma como o gênero influencia o desempenho físico, bem como os preconceitos e tabus relacionados à participação das mulheres no esporte ou à participação dos homens em atividade como dança, por exemplo. Vale destacar que o Brasil, que já teve uma lei proibindo que mulheres praticassem futebol, hoje é o país que tem a melhor jogadora de futebol de todos os tempos. Acerca desse tema, também podemos discutir a participação de pessoas transgênero no esporte, questão que tem gerado muita polêmica na atualidade, inclusive o caso maior repercussão nacional é o de uma atleta da nossa região, a Tiffany do Vôlei Bauru. Em relação a minha experiência, já tive dois casos de alunas meninas que jogavam futsal melhor que a média dos meninos da idade delas, um delas, inclusive, jogou no time da sala na interclasse da escola. Isso gerou a oportunidade de quebrar preconceitos.
Hellen Gomes : As aulas de educação física são as mais aguardadas, nelas os alunos extravasam todo tipo de sentimento, é o momento ideal de trabalharmos a empatia também. Quanto a questão de gênero sempre teve aquilo de futebol é pra menino, dança é para menina. Quando acontece em aula, em um jogo por exemplo, em que os meninos não passam a bola para as meninas, paro o jogo, converso sobre a situação, abro até para debate, quando necessário. Há também os casos de meninos participarem de danças, e os próprios amigos zombaram da situação, outro momento para se abrir um debate sobre o assunto. Rende muitas discussões e a intervenção do professor é de extrema importância para o rumo que a conversa irá tomar.
HEBERT: Devemos tratar de forma muito tranquila para que todos os estudantes entendam e aceitem as pessoas da forma que são.
Antonio Cezar : Atividades cooperativas,coletivas e participativas,mostrando a cada um , sua importancia, respeitando as diferenças e limites.
Sheila Melo: Primeiramente cabe a nós professores de Ed. Física compreender as diferenças existentes entre os gêneros e respeitá-las. E levar esse momento de reflexão com os alunos, propondo igualdade de oportunidades para todos, tolerância, empatia e respeito às diferenças. O esporte na perspectiva lúdica é uma das possibilidades de reflexão e transformação.
VALDELICE: As aulas de Educação Física para enfrentar as diferenças de gênero;é trabalhado a empatia e verificar a compreensão de professor e estudantes sobre a questão é apresentar propostas pedagógicas que diminuam as diferenças relacionadas ao gênero durante as aulas.
Carlinho: Na aula de Educação Física todos os alunos são iguais, os professores incentivando a participação de todos os alunos e respeitando as questões gêneros de cada um.
Karina: Apresentando aulas mistas, tidas como oportunidades para que os alunos convivam, compreendam e respeitem suas diferenças, para assim, tentarmos construir uma sociedade mais justa e democrática.
Patrese: O respeito deve predominar nas aulas de educação física, acho que é o ambiente perfeito para tratar as diferenças, para que não haja diferenças. Os jogos, esportes, trabalhos em grupo são perfeitos para que não se tenha olhar ou pensamento para cor, genero, religião, partidos e tudo mais divide a humanidade. Acredito muito que através de nossas aulas conseguimos diminuir muito os PRÉconceitos estabelecidos pela sociedade. Nunca tive nenhuma experiência que precisou de intervenção.
Alexandra: Na aula Educação Física devemos proporcionar respeito, empatia, confiança, não só com gênero mais também religião, racismo entre outros, para tornar cidadão caráter, honesto e humano

respeitando próximo independente de escolha, cor, crença assim ter esperança mundo mais justos e equidade.
Michelle : A Educação Física , por si , é considerada a aula mais atrativa para os alunos , onde todos se sentem mais á vontade em debater vários temas , o que podemos fazer , são rodas de conversa , trabalhar atividades socioemocionais , criar um ambiente de empatia em que todos têm o seu valor e independente de qualquer coisa somos seres humanos e precisamos de um mundo mais justo , sem preconceitos .
Valquria.- Nas aulas de EF, podemos interagir com todos os alunos, o tema diversidade, deixando evidente que a inclusão é a melhor forma de conhecimento e respeito ao próximo, tendo em vista que priorizar o nosso semelhante, é um dever de todos.
SANDRA LIMA: A discussão faria em uma roda de conversa sobre Igualdade de Direitos, para que reflitam sobre atitudes e ações no seu dia a dia, respeitando as diferenças de cada um.
Eloa - Um desafio na sala de aula é estarmos atentos a demanda, observar o que os alunos estão trazendo, tem todo um repertório das situações que eles estão vivendo, e trazem para sala de aula, nessas situações nas aulas de Educação Física, podemos orientar os alunos de forma que eles aprendam que meninas e meninos possuem o mesmos direitos, seja em casa, na escola, na quadra, ou em qualquer lugar. Nas minhas aulas sempre explico que não existe brincadeira/jogo de menina, brincadeira/jogo de menino, todo mundo pode brincar do que gosta. Sempre procuro mostrar que eles podem ocupar o espaço que quiserem, sempre RESPEITANDO o espaço do outro.
Aline Gutierrez - Em roda de conversa com os alunos, abordaria o tema através de um debate com os alunos, abordando da seguinte forma: existe brincadeiras de meninos e brincadeiras de meninas? Após ouvir a resposta dos alunos, leva-os a reflexão e mostrar as possibilidades que tanto os meninos quanto as meninas poderiam praticar tal jogo ou brincadeira, enfatizando o respeito aos limites do colega, que é independente de gênero, ou seja, ninguém deve ser discriminado por ser menina ou ser menino, do mesmo modo que por questões de raça ou classe social, todas as pessoas merecem respeito. Não somente nos jogos e brincadeiras, mas como também nas demais práticas corporais é fundamental criar possibilidades para que tanto os meninos quanto as meninas se sintam à vontade para realizar a prática.
Janderlei -Na aula de Ed.Física podemos contribuir com atividades de interação em grupos ,rodas de conversas abordando o respeito ,espaço de convivência entre meninos e meninas.
Hugo Zenaro: As questões de gênero devem ser tratadas principalmente na forma de debate e diálogo por parte dos professores para com os alunos.É necessário primeiro expor o assunto de maneira aberta e explicativa,ouvindo as opiniões dos alunos,esclarecendo suas dúvidas, e por fim propondo o respeito e igualdade perante não só as atividades escolares,mas também na sociedade,como cidadãos.
Marilene Santos: Na aula de educação física eu começaria a com os conceitos sobre gênero colocando a importância do respeito mútuo, trabalharia em forma de cartazes,roda de conversas e mensagens de amizade e aconchego.
Rosângela - A escola é um espaço para discutir sobre a questão de gênero onde podemos desenvolver a inclusão na realização de diferentes jogos, esportes, brincadeiras durante as aulas de educação física respeitando as diversidades.
Tadeu: Procurar ver de uma forma natural e sempre que possível dialogar com os alunos o assunto, para não promover ações que levam a conflitos piores, mais interagir em relação ao respeito, seus valores, os espaços são feitos para todos e iguais.
E.E JARDIM DOM BOSCO - ANA PAULA- As aulas de Educação Física , são muito participativas em

relação a outras disciplinas , nós estamos em vantagem , pois podemos abranger as competências socioemocionais, empatia , respeito , confiança e criatividade nos conceitos sobre gênero focando o pilar conviver e respeitar a diversidade. Assim fazer da escola ambiente familiar onde colabora também em sanar os conflitos em um trabalho individual e coletivo , mostrando que todos possam interagir com a mesma oportunidade e corresponsabilidade.
E.E. Presidente Afonso Pena- TUCA- As aulas de educação física como as outras disciplinas,devemos sempre trabalhar o respeito ao outro e a empatia.
E.E Profª Rosa Salles Leite Penteado- Antônio Carlos - Nas aulas de Educação Física, devemos trabalhar conceitos como a empatia, respeito , inclusão.Devemos dialogar com os alunos, conflitos que poderão surgir, no decorrer das aulas e na vida.Podemos usar a Educação, como ferramenta de transformação cidadania.
E.E Professora Rosa Salles Leite Penteado- Washington Luiz da Silva-Esta questão sobre gênero sempre foi muito complicado em se falar mas no decorrer do tempo isso está cada dia mais voltada em assuntos escolares para isso devemos conversar orientar sobre todas as dúvidas pendente na cabeça de cada um e tomar muito cuidado em relação as colocações dos alunos.
Helga- E.E.Dr. Miguel Couto- Na nossa escola esse tipo de conflito ainda é muito discreto, pois eles são menores. Mas já tive sim esse tipo de situação lá mesmo, agi com muita calma e normalmente. Apenas enfatizei que o respeito e a tolerância estão acima de tudo, e que devemos conviver em harmonia com todos. Acredito que as crianças estão bem mais evoluídas nessa questão.
Profº Rodrigo – Aqui é um importante momento de valorizar nossas aulas presenciais abordando em uma orientação /conversa aos nossos alunos, onde que tenhamos que conscientizar que os gêneros precisam ser respeitados em sua totalidade de vivência. Precisamos também nos fundamentar com ações pedagógicas que permitam que meninos e meninas, participem de umas atividades conjuntas , conhecendo o seu corpo,o que pensa, sente, agem. Pode-se dizer que esse respeito, social e sexual deve ser o primeiro passo para uma inclusão social.. Privilegiar o respeito à diversidade, a aceitação das diferenças e o reconhecimento de que cada sujeito vale pelo que é, independentemente de sua aparência corporal, da cor de sua pele, das marcas de gênero ou da orientação sexual que adota, é tarefa necessária a cada um de nós, e que nos leva a um grande desafio. Tal desafio precisa do respaldo de ações pedagógicas e reflexivas.
Professor Kleber Xavier - Caso esse tema seja abordado nas aulas de alguma maneira, cabe a mim, professor, estabelecer um bate papo com os estudantes, orientando-os sobre a igualdade de todos, porem, essas “diferencas” existem e devem ser entendidas e aceitas. Trabalhar muito a empatia e o amor ao proximo.
Fábio - É um tema não simples que, muitas vezes só damos atenção quando nos é exigido por alguma situação em aula. O exercício da convivência, independentemente da opção sexual, inevitavelmente tem gerado alguns conflitos, principalmente entre os adolescentes, isso quando, não se repelem, tornando-os estranhos um ao outro, dentro do ambiente de sala de aula. Eu tenho essa visão. Ao mesmo tempo, é notado, dentro desse mesmo ambiente, um relacionamento de respeito mútuo entre os diferentes. Na minha opinião, eu não vejo o trabalho das questões de gênero como algo a ser tratado com os alunos, paralelamente a aula, a não ser quando as circunstâncias exigirem. É importante estabelecer momentos de conversa entre todos e fazê-los refletir que respeito é que deve nortear as relações e o que devemos é trabalhar e discutir valores, diariamente, e, se conseguirmos desenvolver um trabalho dentro dos princípios morais, os conflitos serão amenizados automaticamente.
Professor Andrey: Esse é um tema importante, onde temos sim como educador, trocar idéias com nossos alunos através de rodas de conversas para que todos possam dar suas opiniões e resolvermos essas situações de gêneros, o respeito, etc, pois somos todo iguais, não pode haver diferenças entre eles, através de nossas aulas e com situações que podem ocorrer, devemos estar preparados e atentos á uma

